ANNO 50 SABBADO 8 DE NOVEMBRO DE 190

CAMPEÃO DAS P

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAI

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Peretra de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUB
reis
annun
abati
ção

AVEIRO

RECOMPOSIÇÃO?!

Pois o governo pode lá pensar agora em recompôr-se?

Com quem, e para que?

A situação regeneradora está gasta, absolutamente gasta. Não ha forças que a retemperem, nem sangue que a vivifique.

Sem credito nem prestigio, no paiz e lá fóra, só a mantem a complacencia da corôa, que decerto não quer fazer crise ministerial nas vesperas da abertura das côrtes e na ausencia do effectivo chefe do estado.

Mas deixem abrir o parlamento, e veremos se podem sustentar-se ministros que só tem praticado desatinos e engordado affilhados.

Isto não póde continuar. A paciencia tem limites, e os partidos teem responsabilidades.

O sr. Hintze abusou das circumstancias excepcionaes que o levaram ao poder, e suppõe que ellas hão de durar sempre.

Pois engana-se. Se a scisão que abriu com o sr. João Franco lhe deu então o appoio dos que optam pela rotação normal dos partidos e odeiam as patrulhas, levou-lhe tambem todos os homens de tino e de valor que tinha a regeneração.

Foi um triumpho de momento. Passou.

Agora, rodeado de inuteis e de famintos debalde se agarra ao penacho para o segurar na cabeça. Vai-se-lhe com a pasta, e esta já lhe está a cahir das mãos ha muito tempo.

Porisso ainda lucta desesperadamente para se recompôr. Mas como?

Velleidades doentias, nada mais.

Terminou o serviço das inspecções n'este districto de reserva, tendo já regressado aqui os membros da respectiva junta, presidida pelo sr. tenente-coronel Bobela, serviço que correu sempre com toda a regularidade. Agora começa o das substituições a dinheiro.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D Amelia Augusta Pereira Corrêa.

Amanhã, a sr.ª D. Sophia Velloso da Cruz Malheiro, e o sr. D. Vasco de Serpa, Porto.

Alem, a sr.ª D. Felicidade Melicio, e os srs. Manuel Izidro dos Reis, Lisboa; e Alfredo Augusto Martins.

Depois, as sr.as D. Lucia e D. Maria Henriqueta d'Abreu Campos, e os srs. dr. Alexandre de Sousa e Mello e Sysnando Maia.

● *Chegadas e partidas*:

Seguem hoje para Lisboa, as sr.as D. Ercilia Paraizo e D. Maria José Ribeiro de Carvalho.

—Regressou á sua casa da Fontinha o sr. Francisco Barbosa da Cunha Sotto-Mayor, illustre chefe do partido progressista em Estarreja.

—Regressou do Porto aqui o sr. José Maria Pereira do Couto Brandão com sua familia.

—Esteve em Vagos, tendo já regressado á sua casa do Porto, a sr.ª D. Josepha Malvina Peixoto Esteves.

—Regressou á capital do districto o sr. dr. Carlos Braga, governador civil.

—Regressou a Lisboa a sr.ª Marqueza de Penalva.

—Partiram para o estrangeiro os srs. viscondes do Ameal.

—Segue ámanhã para o Brazil, onde o chamam negocios da sua casa, o nosso amigo e patricio, sr. Bento Augusto de Carvalho.

—Esteve hoje em Aveiro o rev. parocho de Arada, sr. Santos Pato.

● *Praias:*

Está actualmente a uso de banhos na praia do Pharol o rev. parocho de Alquerubim, sr. Venancio Pereira Lemos, que soffreu ha tempo uma congestão. Tem felizmente melhorado dos seus incommodos, o que estimamos

—Está na Torreira o nosso bom amigo, sr. padre Manoel S. Junior.

—Da Costa Nova regressaram as sr.as D. Elosinda e D. Olimpia Mesquita.

—Tambem d'alli regressou já á sua casa d'esta cidade, com sua familia, o nosso estimavel amigo, sr. Guilherme Taveira.

—Com suas interessantes filhas regressa hoje de Espinho a sr.ª D. Maria do Amparo de Vilhena P. da Cruz.

—Do Pharol regressou a familia do sr. Domingos José dos Santos Leite.

—Regressou tambem da Costa Nova com sua familia, o sr. Amadeu Faria de Magalhães.

—Regressou da mesma praia á sua casa de Vagos o sr. Eugenio Ferreira da Encarnação, digno contador d'aquella comarca.

—De Espinho regressaram tambem as sr.as D. Carolina de Moraes Ferreira e suas filhas.

—Da mesma praia chegaram já a Aveiro a sr.ª D. Maria Carolina Ferreira e sua sobrinha.

● *Doentes*:

Seguiu para a Suissa, onde vae procurar allivios para os seus padecimentos, o nosso estimavel amigo e solicito correspondente em Ilhavo, sr. Manoel Marques Machado. Que chegue bem e regresse bom, é o que sinceramente desejamos.

—Não tem passado bem de saude, mas está já felizmente melhor, o sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, illustrado conservador da comarca.

—Continua melhorando dos incommodos de saude de que soreu, a sr.ª D. Crisanta Regalla de Resende.

Consta-nos que se acha contractada a construcção de um barracão, n'esta cidade, onde funccionará a companhia do «Theatro Lisbonense», sob a direcção do conhecido actor Oliveira, trabalhando já em janeiro proximo.

Condecorações

Foi agora concedido ao sr. Affonso Verissimo Zuquete a medalha de prata por ter salvo na nossa ria, ha tempo, uma creança que alli cahira, como então noticiámos.

Foi um acto de justiça.

Mas alli a cima, em Ilhavo, vive um pobre pescador, velho lobo do mar, que ainda ha dois annos salvou inteira a tripulação d'um barco de pesca, composta de quarenta e tantos homens, alem d'outras que, por varias occasiões, conseguiu com o risco de morte eminente trazer á terra.

Pois este homem, o Gabriel Ançã, que toda a gente conhece, que a munificencia regia galardoou com as medalhas de ouro e prata e que as ostenta com orgulho, vive quasi miseravelmente, e Deus sabe quantos dias de fóme, de negra fóme, passa de inverno em casa!

Tem uma lista de vidas salvas superior á do benemerito patrão Joaquim Lopes. Está, como nenhum outro, no caso de bem merecer uma pensão, e com bem pouco se contentaré.

Ao sr. governador civil, que de certo terá satisfação em distinguir a sua gerencia com um acto de justa phylantropia, deixamos aqui exposta a lembrança.

Voltaremos ao assumpto. O sr. admistrador do concelho d'Ilhavo tomou em tempo a iniciativa d'esta obra piedosa. Ninguem como s. ex.ª poderá dar ao sr. dr. Carlos Braga preciosas informações sobre o assumpto. E' um caso de inteira justiça. Cremos porisso que se fará.

Como se escreve a historia

XII

Eu deixo, disse José Estevam, os tempos, em que as nossas relações com Inglaterra não tiveram um caracter de regularidade e permanencia, que podessem formar um systema diplomatico, digno d'analyse, e proprio para fundamentar um juizo. Começarei pois as minhas observações desde o reinado de D. Fernando I.

«Este rei fraco e versatil tinha uma filha formosa!...

N'um áparte esclama «Garrett»: Não era formosa».

Não seria, continua José Estevam; julguei que fosse contra as prerogativas da corôa chamar feias ás princezas; tinha uma filha, como dizia o nosso fraco e versatil rei Fernando I, e promettia a mão d'ella a todos os principes, e por isso fazia e desfazia allianças. Afinal ajustou-se o casamento com o rei de Castella, e as estipulações d'esta alliança eram-nos vantajosas, podendo em virtude d'ellas reunir-se na dymnastia portugueza a corôa de Castella.

N'esta negociação não teve parte a rainha D. Leonor e meditou logo contrarial-a. Na casa de Lencastre suscitaram-se pretenções á coroa de Castella e a mão da princeza Beatriz, foi logo promettida ao duque inglez, e com ella a ajudal-os nossos braços para conquistar o throno de Castella. Estes reciprocos empenhos estipularam-se no tractado de 1373, e o devasso João Fernandes Andeiro foi o seu negociador.»

José Estevam foi n'esta occasião mais historiador do que Garrett. Quanto á belleza da princeza Beatriz ou Brites, a razão estava do seu lado, pois são concordes todos os historiadores em que esta era formosissima. E em verdade, como diz o povo a quem devia sair ella feia, sendo filha de D. Fernando que a historia apelida de formoso e de D. Leonor Telles, que passa por uma das mulheres mais bellas do seu tempo? N'este parte do discurso de José Estevam, ha um lado fraco, mas esse, passou despercebido a Garrett.

Nem o casamento do rei de Castella com a filha de D. Fernando foi ajustado em 1373, nem esta foi promettida ao duque de Lencastre n'esse anno. Ha com effeito um tratado de alliança entre Portugal e a Inglaterra celebrado em 1373, a 16 de junho, mas aquelle a que se queria referir José Estevam é de 1380, No anno de 1373 foi com effeito ajustado o casamento d'uma infanta portugueza na casa real de Castella, mas esta infanta era D. Brites, irmã do rei de Portugal D. Fernando, que veio a casar em 1377 com D. Sancho de Albuquerque, irmão do rei de Castella. O contracto do casamento da filha de el-rei D. Fernando D. Brites, com o rei de Castella João I, esse foi celebrado em S vaterra de Magos em 2 d'abril 1382. Esta infanta não foi prome tida ao duque de Lencastre como disse José Estevam, mas sim ao irmão d'aquelle o conde de Cambridge, Edmundo, para seu filho Eduardoe era a infanta ao temp noiva promettida do infante Henrique, filho do rei de Ca D. João I, que, enviuvando foi marido d'aquella de que ve para ser sogro.

E' menos verdadeira a affirmativa de José E que a rainha D. Leono ra parte nas negociaçõ mento de sua filha com Castella e que meditou o, e tanto que foi pe fronteira do Caia, enti ao seu novo e agora ve vo, no meio de grand enorme pompa.

O

Choveu abundantem trovejou até com imper cia.

Os caminhos e os camp alagaram-se, e na ria cheg a levantar-se a vaga dos de verdadero vendaval. O m embraveceu tambem, e ao s pro da ventania cahiram vores e voaram chaminés esses logares fóra.

A calma succedeu, pore pouco depois, e agora torn a fazer-se sentir o mau ten perança do tempo conti suportavel.

Foi collocado no 24 fanteria como aspirant cial, o sr. Mario Gamel

---

A PRECIOSA REFORMA..

Referindo-se á lei de trucção secundaria, o illu jornalista, correspondente *Primeiro de Janeiro* em Lis boa, escreve o seguinte:

. . . . . .

«A *reforma* está dando os seus resultados. E', como já aqui dissémos, um clamor geral! O professorado de mau humor e, algum, pouco habilitado, não quer e não sabe executal-a. Ella em si tem defeitos fundamentaes, cançando os estudantes pela multiplicidade das disciplinas; ha annos em que, para os rapazes satisfazerem, carecem de, com grave prejuizo da saude, estudar muitas e muitas horas. Além d'isso, a reforma, que os seus louvaminheiros diziam vir acabar com os explicadores e leccionistas, fez que estes florescessem como nunca! E pagam-se a valer. Aqui, em casa particular, cada duzia de lições, por discipli na, não custa menos de dez m reis. E, em classe, cinco a s mil reis. Um horror! E são p quissimos os rapazes que pod prescindir de leccionistas. Os pa com estes, e com as matricula com os livros, ficam arruinados

Hoje, a educação d'um rapaz dispendiosissima; e, sobre sel-o, a experiencia já ensina que, ao fim de sete annos d'esta reforma, os rapazes saem muito menos habilitados do que antigamente, para os cursos superiores. Este anno, foram pouquissimos os que poderam entrar para esses cursos. E, pela agglomeração nos lyceus, edificios pessimos, sem condições hygienicas algumas, a saude dos rapazes periga. Periga a saude physica... e a saude moral. A *greve*, os insultos a quem passa, os enxovalhos aos professores, o que se tem feito no lyceu de Lisboa, é verdadeiramente extraordinario! Mas, como a reforma é pessima ..não se lhe toca! Se fosse coisa aproveitavel, de muito que outra reforma a teria estragado, de muito que teriam surgido *regulamentos* em bar

ttido a todos os condemna-
em conselhos de guerra o
rerem da sentença para o
nal de Cassação, sendo
considerados incom-
os mesmos conselhos
lgamento de todos
es e delictos de direito
m, isto é, para os cri-
delictos que não revis-
um caracter absolutamen-
militar. Esta reforma, po-
rém, pareceu insufficiente a
certos individuos, dois dos
quaes, os deputados Maujan e
Messimy, acabam d'apresen-
tar ás camaras um projecto
bem mais radical. Em primei-
ro logar, supprime completa-
mente os conselhos de guerra
m tempo de paz, deferindo
s crimes e delictos militares
perante os tribunaes criminaes
civis; em segundo logar, com-
pleta o Codigo Penal ordina-
rio com cinco novos artigos,
os quaes punem:

Com trez mezes a dois
os de prisão a rebellião
ar; com seis mezes a trez
os, os ultrages ou offensas
alavras praticadas por
tar para com os seus
es; com seis mezes a
nos as violencias d'um
ara com o seu supe-
ra com o seu infe-
um mez a um anno,
diencia, e com trez
trez annos a deserção,
aggravada esta pena
ais dois annos se o cul-
extraviar artigos de ar-
ento, equipamento ou far-
amento.

Quanto aos castigos sim-
esmente disciplinares, e que
rtanto não dependem dos
ibunaes, M. M. Maujan e
essimy propõem: que a es-
la das penas seja dupla pa-
os sargentos e tripla para
officiaes, do que é para os
ldados, attento a disciplina
ver ser tanto mais severa
nto mais elevada fôr a res-
sabilidade do cargo mili-
ue se exerce.

s aqui o projecto, que
xa de ser curioso e bas-
nteressante, que foi op-
como emenda, ao pro-
Galliffet-André. Prova-
ente é regeitado—e mes-
ão pode deixar de o ser—
emtanto é possivel que se-
apoiado por varios elemen-
os avançados da Camara dos
deputados, elementos que ha
muito manifestam grande in-
dignação—e até um certo pon-
to bem fundamentada—com os
erros, as iniquidades e as vio-
lações do direito commettidas
pelos actuaes conselhos de
guerra; erros, iniquidades e
violações com que se torna
preciso acabar de vez.

Por iniciativa dos bombei-
ros do Porto, vão alli fazer-se
sumptuosas exequias na egre-
ja da Trindade por alma do
seu chorado commandante, o
sr. Guilherme Fernandes, sen-
do a armação de A. Patricio,
a orchestra de Lapièrre Bado-
ni, e o elogio funebre feito pe-
lo illustre orador sagrado, rev.º
Francisco Patricio, amigo de-
dicado do intrepido bombeiro.

MODISTA DE LISBOA
AMELIA A. PEREIRA
COIMBRA
Rua Martins de Carvalho, 39

«A desgarrada»

Manoel de Moura, distin-
ctissimo poeta, publica em bre-
ve um novo livro de deliciosos
versos, acompanhados com mu-
sicas dos compositores Henri-
que Carneiro, Souza Moraes e
Archanjo das Neves, cujo me-
recimento é bem notorio. Se-
rá uma publicação de interes-
se e merecimento incontesta-
vel.

Na quinta-feira foi julgado, em
policia correccional n'esta comar-
ca, o celebre reu Manuel Ferreira
Rei, o *Ferreiro*, da Gafanha, accu-
sado por varios crimes e entre el-
les o de offensas corporaes, sendo
condemnado a 2 mezes de prisão
correccional.

E' bem applicada, e para que lhe
sirva de escarmenta.

Marte e Venus

Pela epigraphe suppõem
os nossos leitores que vamos
tratar d'algum assumpto my-
thologico ou, pelo menos, as-
tronomico. Pois enganam-se
redondamente! Aquillo de que
se trata é coisa real, positiva;
e de astronomica só tem o
passar-se no triste planeta
sub-lunar que habitamos. E'
o facto que, desde ha um an-
no a esta parte, como já tem
sido assignalado por varias
vezes, muitos divorcios se têm
pronunciado na Gran-Breta-
nha por causa da guerra, en-
tre maridos que foram comba-
ter no Transwaal e as suas ca-
ras metades que, para se con-
solarem de semelhante ausen-
cia procuraram outro aconche-
go. Se, para o serviço militar,
as mulheres inglezas não ad-
mittem nem querem o regimen
obrigatorio nem tão pouco o
do sorteamento, é certo que
algumas, em materia conjugal,
acceitam e praticam o regi-
men dos substitutos. E uma
nova prova do que affirmamos
é fornecida actualmente pelo
processo de divorcio intentado
pelo capitão d'Arcy-Evans,
commandante da 36.ª compa-
nhia da Imperial-yeomanry.
Tendo casado ha doze annos,
quando partiu para a guerra
sua esposa tinha-o já presen-
teado com quatro filhos; pois,
ao fim de um anno que esta-
va na Africa Austral, soube
que ella lhe offerecera um
quinto, mas este trahia uma
infidelidade ou um milagre.
Como não admittisse esta ul-
tima hypothese, Marte recal-
citrou, no emtanto perdoou
sob condição de que o facto se
não repetisse. Quando, po-
rém, voltou da Africa, d'Arcy-
Evans soube que a cara meta-
de fugira com um cocheiro
para o Canadá, deixando-lhe
Venus cinco filhos, quatro dos
quaes unicamente são Cupi-
dos. O capitão espera que, em
breve, o tribunal competente
lhe conceda a dissolução do
matrimonio.

Por toda a parte

Coimbra, 6

Afim de inventariarem o expo-
lio do extincto convento de Semi-
de, retiraram para esta risonha po-
voação, monsenhor José Maria dos
Santos, secretario da camara eccle-
siastica d'esta diocese, como re
presentante de s. ex.ª reverendis-
sima o sr. Bispo Conde e o em-
pregado da repartição de fazenda
districtal, Antonio Godinho, encar-
regado do serviço dos conventos
como bens nacionaes.

—Durante o mez passado re-
quisitaram-se no governo civil 138
passaportes, que foram concedidos
a 118 emigrantes com destino ao
Brazil e 20 ás nossas provincias
ultramarinas.

—Retiraram para a capital da
França os srs. viscondes do Ameal,
em seguida ao baptisado do seu
primogenito.

—No proximo domingo deve
realisar-se na capella do bairro ope-
rario uma festividade á immacu-
lada Virgem de Lourdes; de ma-
nhã, missa a grande instrumental
e á tarde, arrematação de fogaças
e arraial, tocando a banda dos bom-
beiros voluntarios. Se o tempo não
estiver tão chuvoso, haverá no
sabbado á noite fogo de vistas,
musica e balões.

—Esteve n'esta cidade o sr.
commendador dr. Francisco Mar-
tins, cathedratico da faculdade de
theologia e reitor do lyceu do Por-
to.

—Projecta-se para muito breve
a fundação d'um jornal diario n'es-
ta cidade; dizem-nos que esta em-
preza pertence á iniciativa do sr.
Augusto Veiga, director e proprie-
tario da *Gazeta da Figueira*.

—De visita a sua familia, com
demora d'alguns dias, encontra-se
n'esta cidade o nosso estimado pa-
tricio, sr. dr. Raul Telles Mendes
de Abreu, sub-delegado do procu-
rador régio n'essa comarca.

—Reabriu a aula nocturna da
associação dos artistas. Na presen-
ça dos alumnos e de muitos so-
cios, foram adjudicados dois pre-
mios pecuniarios, de 4$600 reis
cada um, aos alumnos do anno
preterito, Carlos Duarte Nunes e
José Alves Dias, por melhor pro
varem a sua applicação.

—Os operarios da fabrica de
lanificios no bairro de Santa Clara,
estão promovendo uma quotisação
em favor dos seus companheiros
de Gonvêa, em consequencia da
dolorosa crise porque estão pas-
sando, originada pela greve em
que se manteem, ha algum tempo
a esta parte. São coadjuvados n'es-
ta generosa cruzada, pelos seus
companheiros da arte ceramica,
srs. Antonio Mendes de Alcantara e
Manuel Fonseca.

—Sollicitou a sua reforma, o
valoroso e illustrado militar, sr.
coronel d'infanteria, Francisco Au-
gusto Martins de Carvalho, proprie-
tario e redactor principal d'«O Co-
ninbricense».

—No proximo domingo, pelas
onze horas da manhã, deve ter lo-
gar uma sessão de assembleia ge-
ral da benemerita *Associação de
soccorros mutuos dos artistas de
Coimbra*, para eleição dos corpos
gerentes que têm de funccionar no,
proximo anno de 1903.

—Deve tambem realisar-se no
mesmo dia a eleição da *Associação
academica* para o corrente anno
lectivo de 1902-1903.

—Auctorisado por uma porta-
ria da reitoria da Univercidade, es-
tá exercendo interinamente as fun-
cções de primeiro official da secre-
taria d'aquelle estabelecimento o
secretario official da alludida re-
partição, sr. Antonio d'Oliveira e
Sá, que, pela sua intelligencia, ener-
gia e conhecimento das attribui-
ções do seu cargo, bem merecia
ser já ha annos nomeado para o
dito cargo.

A.

A «troupe» hespanhola de
Barrilaro deu na quinta-feira
o segundo espectaculo, conti-
nuando a agradar e levan-
do á scena a graciosa zar-
zuella em 2 actos, «Sensitiva»,
que teve excellente desempe-
nho pelas tiples Aurora Soli,
Lucia Osnna, e Amparo Mo-
ron, e pelos actores Moron,
Amodeo, Rodrigues e Acosta,
sendo bastante applaudidos.

Seguiu-se a preciosa zar-
zuella n'um acto «Los Banga-
lotinos», em que os protago-
nistas foram desempenhados
por Lucia Osnna, e Amadeo,
merecendo aquella uma ova-
ção, pois canta bem e é mui
to «salerosa».

O sr. João Miranda, nosso
patricio e regente da orches-
tra, tambem compartilhou dos
applausos dos festejados artis-
tas.

Hoje e ámanhã ha novos
espectaculos, que promettem
ser explendidos.

Temos á noite a engraça-
da zarzuella, «El Lucero del
Abba», repetição da «Una Vie-
ga», em que a senhorita Aurora
Soli vae muito bem; «De
vuelta de la carrida», scenas
andaluzas com baile «sevila-
nas» pelas irmãs Solis, e a
lindissima zarzuella «Ya so-
mos tres».

Attento o merecimento d'es-
tes artistas e o acolhimento
do nosso publico, é de espe-
rar que a sala se encha, pois
os preços da assignatura são
os da casa.

Appareceu mais um jornal
democratico, em Lisboa, a *Fo-
lha*, de que recebemos a ama-
vel visita. Longa vida e pros-
peridades.

Por ordem superior foi
aberta ao publico, com serviço
limitado, a estação telegrapho-
postal da Pampilhosa do Bo-
tão, n'este districto. As esta-
ções de Espinho e Anadia con-
tinuam até nova ordem fa-
zendo serviço completo; e a de
Luzo passa a serviço limitado.

---

a peste e o choque do navio
s combates ouvi a tempes-
e rugir sobre as vagas, e
quando os outros oravam,
que a morte era para o meu
a liberdade.

A cada remada diligencia-
a apagar de mim esta remi-
niscencia que não me larga.
Era preciso tão pouco para
me dar alivio. Dize-me ao me-
nos se estão mortas ou vivas,
felizes não podem ser porque
me perderam. A' noite, ouço-
as chamar-me, vejo-as andar
pelas ondas.

Oh! nada pode egualar o
amor de minha mãe! E Tirzah,
meu bello lyrio branco, era
mais novo dos rebentos da
almeira, tão fresca, tão terna,
ão graciosa!

Transformava os meus
ias n'uma festa perenne. A
sua voz era um cantico e foi
a minha mão que as precipi-
tou no infortunio!

—Confessas o teu crime?
perguntou Arrio em tom se-
vero.

A mudança que se produ-
ziu em Ben-Hur foi tão repen-
tina como completa. A sua voz
tornou-se dura, as suas mãos
crisparam-se, cada um dos
seus nervos parecia vibrar, os
seus olhos relampejavam.

—Ouviste falar no Deus
dos nossos paes, em Jehoah,
disse.

—Juro-te pela sua felici-
dade, pela sua fidelidade, pelo
seu infinito poder e pelo amor
que sempre dedicou a Israel,
que estou innocente.

O tribuno parecia com-
movido.

—Nobre romano, dá-me
alguma esperança, faz luzir
um rapido clarão n'esta noite,
cada vez mais profunda, que
me envolve.

—A tua accusação não foi
subordinada a um inquerito?
inqueriu elle estacando de cho-
fre.

O tribuno fez um gesto de
surpresa, nunca os romanos
manifestaram mais respeito
pelas leis e pelas apparencias
de legalidade, que na epocha
da sua decadencia

—Como? Não houve tes-
timunhas? Quem proferiu a
sentença?

—Amarraram-me e lança-
ram-me nas masmorras da for-
taleza. Não vi ninguem, nem
ninguem me interrogou. Na
noite immediata, uma escol-
ta conduziu-me até ao mar.
Desde então sou escravo.

—Que provas apresentas
da tua innocencia?

—Era então muito novo
para ser conspirador.

Graciano era para mim
umestranho, se tencionasse ma-
tal-o, não escolheria nem o
logar, nem o momento em que
se deu o accidente. O gover-
nador cavalgava no meio de
uma legião, era pleno dia e
não poderia evadir-me. Per-
tencia a um partido favoravel
aos remos. Meu pae assigna-
lava-se pelos serviços presta-
dos ao imperador. Tinhamos
muitos bens a perder, a ruina
era certa para mim, para mi-
nha mãe e para minha irmã.

(Continua).

SCIENCIAS, ARTES & LETTRAS

O Ermitão e o Anjo

Em meio de tantos livros de versos que diariamente veem a lume, destaca-se de modo brilhante o *Allivio de tristes*, do sr. Correia d'Oliveira, publicado em nitida edição, em 1901, pela casa Aillaud. Encanta-nos n'este pequeno volume de 76 paginas a pujança do sentimento poetico e a naturalidade da expressão, ao mesmo tempo que, ao lel o, se apodera de nós irresistivelmente a melancolia que o auctor exprime no decurso da obra. Um dos caracteres da nossa poesia é a tristeza. Os grandes poetas portuguezes, como Camões e Garret, vibraram essa corda; e o mais lyrico de todos, o povo, lá diz:

O cantar é para os tristes:
Quem o pode duvidar?
Quantas vezes cantarei
Com vontade de chorar!

O sr. Correia de Oliveira seguiu a mesma senda.

Por esta pobre terra portugueza,
A mais triste entre as outras...

como refere a pag 72. Revela-se n'isto um interessante facto de psycologia ethnica.

Mão é, porem, do valor geral da obra que pretendo fallar, mas unicamente de uma parte. Como verdadeiro poeta, o sr. Correia de Oliveira inspira-se por vezes nas tradições.

Assim, a pag. 40-41, falla de um d'esses *ex-votos* de que estão cheios os santuarios rusticos, e que na sua apparente originalidade christã provêm do paganismo (chamados em latim *donaria*):

Representa o painel (e faz tristeza!)
Uma donzella morta no seu leito,
Com seus ares de martyrio e de pureza...

As suas mãos unidas sobre o peito...
Um sorriso na bocca, que parece
Aos sorrisos do céo andar afeito...

Aos pés do leito então logo apparece
N'uma nuvem de luz Nossa Senhora
Que parece fallar... Ao fundo vê-se

Um comido letreiro, aonde agora
Ha só estas palavras: POR. AMOR.
UM. MILAGRE. QUE. FEZ. AQUI IMPLORA.

Já tambem Guerra Junqueiro nos *Simples*, se bem me lembro, pois cito de memoria, e não posso n'este momento verificar, cantou os *ex-votos* populares.

A innocente allusão do *malmequer*, que é dos meios de adivinhar o futuro, acha-se descripta n'estes versos:

E a Estrella disse então: «Linda donzella,
Que estás no teu jardim a desfolhar
Um malmequer, que sonhas?...» E diz ella,

Mas vagamente, como que a scismar:
«Bem me quer, mal me quer...» E vão voando
As folhas, uma a uma, pelo ar...

«Bem me quer, mal me quer» eis que cifrando
Se vai aqui a ansia incomprehendida
D'aquelles (1) que vão sonhando, e vão amando,

O povo canta igualmente esta flor n'uma das suas cantigas:

Mal me queres, bem me queres
Tenho eu no meu jardim:
Bem me queres já acabou,
Mal me queres não tem fim.

a qual publiquei nas minhas *Trad. pop. de Portugal*, p. 116. A bem conhecida adivinha da *luz*, que o povo compara a uma *abelha* traduziu-a o auctor graciosamente n'estes versos de pag. 73, em que falla da gloriosa Terra portugueza, que é:

Pequenina tambem (como uma abelha).
E que tambem, lá como o povo diz,
«Enche a casa de luz até á telha».

Estas crenças e costumes não apparecem em serie, como menção fastidiosa de factos ethnographicos (*fastidiosa*, por se tratar de poesia): vem sempre a proposito, como explicação ou desenvolvimento de situações moraes. Está n'isto o merito do auctor, tanto mais que este foi apenas levado do seu genio, da sua inspiração natural, e não teve por fim prestar serviços ao *folk-lore*.

Não é a tradição oral a unica fonte de inspiração do nosso poeta; tambem a tradição litteraria.

A lenda dos *sete dormentes*, que ascende á antiguidade grega, e apresenta uma variante n'um passo da *Nova Floresta* do padre Manoel Bernardes, expõe-nol-a elle em rapido esboço a pag. 59:

E,s como aquella ave de plumagem
Brithante como o sol, que em breve canto
(Pois breve pareceu!) de entre a ramagem

Trezentos annos entreteve um santo:
Que voltando de ouvil-a ao seu convento
Tudo achava mudado por encanto...

O facto ethnographico, porem, mais importante para mim no livro,—pois por causa d'elle escrevo este artigo,—é o que se acha mencionado a pag. 49-56. O poeta, para se consolar da desventura e desamor que, da parte d'aquella a quem consagra seus cantos, tem sempre encontrado no seu caminho de paixão, diz que vae procurar viver na grande esperança de ainda um dia, por sentença do destino, symbolisado em Deus, colher alegrias; e conta a proposito a seguinte historia:

Era uma vez um ermitão que vivia n'uma serra. Começando a duvidar da justiça divina, que dá na terra felicidades aos maus e atormenta os bons, appareceu-lhe um anjo em figura de mancebo, o qual o convidou a seguil-o. Foram dar a uma casa em que vivia um homem pobre, mas virtuoso, que com grande primor os recebeu e tratou, e lhes deu vinho n'uma taça de oiro, unica riqueza que possuia; vae o anjo e furta-lhe a taça. Andaram outro dia, e foram bater á porta de um palacio onde lhes dão por ceia apenas pão e agua, e por cama o sobrado nu; o anjo em recompensa, offereceu a taça ao dono do palacio. No terceiro dia hospedaram-se em casa de um bom homem que os tratou bem e os mandou acompanhados por um criado para lhes ensinar o caminho; ao passarem a barca, n'um rio o anjo afogou o criado. Por fim dormiram n'uma casa onde tambem os acolheram com affecto; n'essa casa havia uma creança de berço, e o anjo matou-a de noite, ás escondidas, fugindo depois com o irmitão. O ermitão suppondo que o seu companheiro era o demonio, começou depois a exorcismal-o, mas o anjo disse-lhe: «Não sou quem tu cuidas. Só quiz mostrar-te os juizos de Deus: roubei a taça ao pobre, para que elle se não prenda com as coisas mundanas, e só volte olhos para Deus; presenteei com ella o avarento, porque este ha de ser condemnado ás penas eternas, e era pois justo que recebesse em vida esta recompensa por nos ter acolhido, bem ou mal; afoguei o criado porque elle estava para assassinar o patrão; matei o menino, porque, sendo d'antes o pae d'elle muito caritativo, se havia tornado mesquinho agora para os necessitados.» Tendo assim fallado, o anjo desappareceu, e o anachoreta ficou instruido com esta lição sobrenatural.

Quem tiver lido o artigo do sr. Gaston Paris, *L'ange et l'ermite*, publicado no volume 1.º de *La poésie au moyen âge*, Paris 1899, p. 151 sqq., e composto n'aquella primorosa linguagem que é um segredo do illustre professor do Collegio de França, e que conserva o mesmo esplendor, quer quando elle escreve, quer quando elle falla, vê immediatamente que o sr. Corrêa d'Oliveira, para a elaboração dos seus lindos versos, se serviu d'um thema tradicional e antigo, já muitas vezes aproveitado na litteratura; elle mesmo o dá a entender:

E tiro esp'ranças e energias (eu!)
D'esta historia que li n'um livro antigo,
Onde me juram que ella aconteceu.

Como me occupo, entre outros assumptos, do estudo de contos e lendas, e de tudo o que tem relação com as tradicções, despertaram-me estes versos a curiosidade de saber onde o poeta iria buscar a historia que nos relata, e de seguir o fio d'ella até á origem.

Continua.

(1) O poeta, até n'isto seguindo o veio popular, conta «aquelle, aquelles» por duas syllabas, isto é, pronuncia «aquel', aquel's» (e igualmente «el', el's». Em portuguez antigo encontra-se effectivamente «aquell, ell», mas o plo. era em «les», só os Transmontanos dizem hoje, e regularmente, «el—eis», «aquel—aquéis».

Falleceu na freguezia de Carregosa, do concelho d'Oliveira d'Azemeis, e em casa de seu extremoso irmão, o sr. commendador João Borges d'Almeida, o abastado e considerado capitalista, sr. Francisco José d'Almeida, bemquisto geralmente pelo seu bondoso caracter. Deixa importantes legados, principalmente para o Brazil, onde viveu muitos annos, e o remanescente da sua fortuna, calculado em 3:000 contos, áquelle seu irmão, a quem apresentamos a expressão da nossa condolencia.

Um despacho de Jerusalem annuncia que a epidemia do cholera até ao presente causou 343 victimas na Terra Santa. A cidade de Jerusalem não foi ainda infestada por tão terrivel enfermidade, mas nas cercanias já se deram varios casos.

ESTABELECIMENTOS LOCAES

RECOMMENDADOS PELO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Papelaria, mobiliario e tabacos.—Casa montada nas devidas condições, á rua de José Estevam, com um sortido de artigos de primeira escolha, propriedade de João Francisco Leitão.

Fazendas, modas e confecções—Na rua Mendes Leite, pertencente a Eduardo Ferreira Osorio. Loja nova, com explendido sortido de fazendas de primeira ordem, chapeus para senhora, camisaria, luvaria, etc., etc.

Fabrica de Louça—E' a da Fonte Nova, conhecida em todo o paiz e fora d'elle pelos seus bellos productos. Louça ordinaria, louça fina, faianças que rivalisam com os melhores productos estrangeiros.

Mercearia, de Domingos Pereira Guimarães, rua de José Estevam. Mercearia, salsicharia, pastelaria, etc., etc. Magnificos objectos para brinde.

Cabeleireiro—Basilio Fernandes, rua da Rainha. Com perfumarias e objectos proprios para toilette.

Pharmacias—«Pharmacia Alla, e Ribeiro», á Praça do Commercio e rua Direita. Serviço permanente e medicamentos de primeira qualidade.

Colchoaria, de João Chrysostomo dos Santos. Ruas do Caes e da Rainha. Fornece o que no genero pode desejar-se de melhor. Malas, mobiliario e louça de ferro, etc.

Exportação de pescado e sal—Leonardo da Cruz Bento e Primo da Naia Quespão. Praça do Peixe.

Telha marselheza—Fabrica das Agras, propriedade de Jeronymo Pereira Campos & Filhos. Telha, tijolos, etc.

Mercearia Central, ás Cinco Ruas, com generos de primeira necessidade, os mais puros e escolhidos. Grande variedade e modicidade de preços.

O nosso amigo, sr. dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida, acaba de ser nomeado sub-delegado para a comarca de Villa Franca de Xira. Os nossos parabens.

Uma reliquia naval

Os pescadores de Porthleven, contam os periodicos londrinos, acabam de descobrir sob as aguas, em Mount's Bay, uma curiosissima reliquia naval: a d'um navio de guerra submergido ha 95 annos, quasi um seculo. Trata-se da famosa fragata «Anson», que tomou parte nas victorias da esquadra britanica alcançadas sobre as frotas hespanhola e franceza, nos fins do seculo XVIII, e no triumpho do almirante Rodnez sobre o conde Grane em 1782. A «Anson» voltava de participar na conquista da ilha de Curaçao quando, a 29 de dezembro de 1807, o navio sossobrou perto de Mount's Bay, morrendo afogados uns 66 marinheiros. Foi ahi que os pescadores vislumbraram no fundo das aguas uma grande massa sombria e, procedendo-se a sondagens, encontrou-se a velha fragata n'um estado de conservação quasi miraculoso, tendo-se já conseguido pol-a em parte a nado. Das suas primitivas 44 peças d'artilheria, encontram-se ainda a bordo uns dez velhos canhões de cobre ou de ferro fundido, incapazes de serviço, como é natural, mas offerecendo um grande interesse historico. Espera-se tambem encontrar, nas proximidades do mesmo logar, antigos ducados hespanhoes que a mesma fragata tinha apprehendido, como saque de guerra, a uma esquadrilha inimiga.

Esta resurreição d'um navio perdido ha 95 annos causou bastante sensação d'interesse na Inglaterra.

Que tendencias!

Na eleição a que se procedeu na Universidade de Glasgow para o preenchimento do cargo de reitor, sempre reservado a alguma summidade extra-professoral, foi escolhido por 674 votos, contra 645 concedidos a mister John Morley, sir Wyndham, ex-secretario de Estado da pasta da guerra, e actualmente secretario d'Estado da Irlanda. Wyndham não passa d'um politico imperialista e reaccionario, cujos processos de governo empregados para com os irlandezes revoltam todos os espiritos liberaes, ao passo que mister John Morley é não só um dos ultimos representantes da nobilissima politica gladstoniana, mas ainda se recommenda pelos seus admiraveis e brilhantes trabalhos litterarios e philosophicos, os quaes lhe valeriam em qualquer paiz os mais distinctos cargos academicos.

A juventude estudiosa ingleza não o entendeu porém assim, preferindo-lhe um politico sem ideaes e que só se recommenda, unica e exclusivamente, por ser um imperialista, ferrenho e violento. E este procedimento academico prova bem as tendencias da juventude actual na parte mais democratica do reino: na Escossia. O jingoismo penetrou o organismo britanico até á medulla, e bem ingenuos eram os que sustentavam que, concluida a encarniçada e sangrenta guerra anglo boer, a Inglaterra depressa voltaria ás suas bellas tendencias democraticas, ao regimen defendido por Gladstone.

BORDADOS

A branco, a matis e a ouro

Gostos modernos, desenhos de novidade

Execução rapida e perfeita

Modicidade de preços

Indica-se aqui

Terrivel envenenador

Toda a cidade de Londres se occupa actualmente com um terrivel caso de criminalidade que se encontra ainda muito envolvido em mysterio, mas cujos primeiros detalhes parecem annunciar um processo celebre e sensacional. Trata-se da morte repentina d'uma joven e encantadora rapariga de 20 annos, chamada Maud Elisa Marsh, que estava ao serviço de Jorge Chapman, director d'uma cervejaria de Southwark, conhecida pela denominação de «The Crown» (A corôa). Elisa Marsh morreu a semana passada e o dr. Stoker, chamado para verificar o obito, recusou-se a passar a devida certidão, declarando que havia symptomas suspeitos.

Em consequencia d'isso, Chapman foi preso, sob a inculpação de ter envenenado a linda rapariga que, segundo consta, era sua amante. Mas o assumpto não fica por aqui, pois as auctoridades certificaram-se de que, de ha cinco annos a esta parte, Jorge Chapman foi successivamente concessionario e director de trez «public-houses» e que trez mulheres que o serviram n'esses differentes estabelecimentos, uma até das quaes era sua esposa legitima e as outras suas amantes, morreram tambem em condições tão mysteriosas como as de Maud Elisa Marsh. Vae, pois, proceder-se a uma série de exhumações, estando a justiça convencida de que terá a haver-se com um Barba-Azul mais prudente que o da lenda, visto que não guardava n'um armario os cadaveres das suas victimas.

Quando uma pessoa está a dormir e só com muita difficuldade é acordada, costuma dizer-se: «Estava mergulhada em profundo somno». Pois o dr. Santi de Sanctis, de Roma, anda procedendo a varias experiencias para medir essa «profundidade», com auxilio de um instrumento especial. O dr. já organisou diversas tabellas nas quaes estão traçadas varias curvas que mostram a «profundidade» relativa do somno entre diversos individuos e mesmo no proprio individuo, durante um somno mais ou menos prolongado. Parece que, em certos momentos, o despertar do dorminhoco, é coisa muito mais simples do que em certas occasiões. Talvez se possa tirar uma applicação pratica d'estas experiencias, escolhendo-se o momento em que, pela manhã, seria mais facil o acordar-se um desgraçado, isto é, o instante em que a «profundidade» do somno está no seu minimo.

Segundo informam os jornaes inglezes, todas as fabricas de calçado de Montreal acabam de organisar um «trust» com o capital de 8 milhões de dollars, destinado, naturalmente, a elevar o preço da mercadoria. Deus nos accuda.

Livros

Continua a manter-se a mesma situação: os livreiros editores dos compendios adoptados nos lyceus para ensino da nunca assaz louvada reforma dos ditos, não procedem á impressão de mais nenhum volume, e os rapazes não teem por que estudar.

Pedir providencias ao governo, o mesmo é que bradar no deserto. Peçam-lhe reformas de instrucção, que elle faz reformecas, como aquella que ha pouco publicou e pela qual se exige a um rapaz de 9 annos conhecimentos que os proprios professores não estão por emquanto habilitados a ensinar. Estamos, positivamente, n'um paiz de doidos, a começar pelos que governam e a terminar nos que os supportam.

Diz-se que o sr. ministro da guerra vae augmentar o numero de praças de cavallaria da guarnição d'esta cidade, ha muito promettido, e que no proximo orçamento consignará a verba necessaria para a creação do 4.º esquadrão da mesma arma, que havia jurado crear logo em seguida á vinda de infanteria 24. Está a fazer um anno!

Faz-nos sua ex.ª um grande favor. E' mais um entre *tantos* que da cornocopia das graças vem de fazer despejar sobre nós.

O nosso reconhecimento será eterno. Amen.

Emendou-se a mão

Fez se ha dias nomear para presidir ao jury de apreciação ás provas dos concorrentes ao logar de professora da escola annexa á Normal, d'este districto, o director da mesma escola. O facto foi mal recebido, pois não podia deixar de ser, e agora emendou-se a mão fazendo-se substituir aquelle funccionario por outro.

—Consta-nos que recomeçam n'aquella escola as retaliações. Não auguramos bem o caso, e estános parecendo que mal anda o sr. director provocando os que o não desejam maguar. A tempo o prevenimos. Bem basta o que lá vae. Ha um ponto fraco ainda não alvejado. Quererão fazer nos ir até lá? Não é preciso muito...

Despedida

Tendo de retirar para o Brazil, para onde segue hoje, o abaixo assignado, sem tempo para despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações, que aqui o obzequiaram, fal-o por esta fórma, a todos agradecendo as demonstrações de affectiva estima com que o distinguiram e offerecendo alli os seus serviços.

Aveiro, 8 de novembro de 1902.

Bento Augusto de Carvalho.

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos presados assignantes de Anadia, Agueda, Alfandega da Fé, Albergaria, Coimbra, Constancia, Caminha, Evora, Feira, Cabeceiras de Bastos, Lagôa, Lisboa, Mealhada, Monsão, Monte-Mor, Oliveira d'Azemeis, Porto, Runa, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, Taboa, Vagos, Vizeu, Estarreja, Chamusca, Mindim da Beira, Figueira da Foz, Fundão e Cartaxo, de que expedimos hoje para as respectivas estações postaes os recibos das assignaturas com que nos obzequeiam, e a todos rogamos d'aqui a graça de os satisfazer á chegada do aviso respectivo.

O seu addiamento importa a devolução do recibo, e esta o dispendio de repetidos sellos, estampilhas e mais despezas da cobrança, alem da irregularidade a que nos força na escripturação.

A este appello costumam corresponder quasi sempre todos aquelles cavalheiros a quem nos dirigimos, e a quem aqui deixamos firmado o nosso reconhecimento.

Aos que o fizeram já sem dependencia de pedido, o nosso vivo reconhecimento tambem.

GAZETILHA

O *porta-voz* cá na terra
de *D. paio, filho & pyco;*
louva o *grrrande homem* da Guerra.

Vamos cá ter tropa em barda:
chumbinhos que o maçarico
fundiu com pó de mostarda.

Grrrand homem, o heroe da Guerra!
grande o *paio, o filho & o pyco*,
e o *porta-voz* cá na terra
do *bôco bêco de bico!*

CONHECIMENTOS UTEIS

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	8,55	Mixto	6,48
Correio....	5,21		*Tard.*
Mixto.....	9,0	Tramways.	2,12
Tramways.	10,15	Expresso..	5,34
	Tard.	Correio....	10,20
Tramways..	4,47		
Mixto.....	8,11		
Expresso..	9,49		

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,8 da tarde.

ANNUNCIOS

AOS GRANDES COLLECCIONADORES E VENDEDORES

VENDE-SE um rico album de estampilhas, com perto de 15:000 exemplares, todos perfeitos, tendo completa a collecção de Portugal e quasi completa a de todas as suas colonias.

O vendedor pede por elle 800$000 reis, e só o mostra em sua casa.

Vende tambem uma grande porção de estampilhas antigas, portuguezas (continente e ultramar) e estrangeiras, bem como uma grande collecção de bilhetes postaes.

Dirigir aqui.

OVO LECITHINE BILLON

MEDICAMENTO PHOSPHORADO

que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas Celebridades Medicas Francezas e nos hospitaes de Pariz, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA
TRABALHO EXCESSIVO
CONVALESCENÇA
DETENÇÃO de CRESCIMENTO
CHLORO-ANEMIA
PHOSPHATURIA
DIABETES
etc.

O OVO-LECITHINE BILLON *emprega-se sob forma de granulados, de grageias e em injecções hipodermicas.*
F. BILLON, Phen, 48, rue Pierre-Charron, PARIZ

E em todas as boas Pharmacias.

MERCIARIA CENTRAL

DE

ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, genebras e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO

RUA DOS MERCADORES

(Cinco Ruas)

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchalolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA

Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as malhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA

MUITO GRANDE, MARCA CASSELS

Amaciam a pelle

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Paste e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne

Se achão á venda em todas as Pharmacias.

a Tosse, Grippe, Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DO CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE

BADIANA PHOSPHATADA DE SUED

J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias esposições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo nos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, suores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

reço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado

De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

DEPOSITO DE VELOCIPEDES E ACCESSORIOS

DE

TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE

AVEIRO

DA AFAMADA

BICYCLETA

GLADIATOR

A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2|4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

BILHARES DE PRECISÃO

GUARNECIDOS COM A CELEBRE TABELLA AMERICANA

MONARCH

Unica tabella uzada pelos professores do mundo inteiro

Pannos, tacos, bollas, sollas e giz para bilhares, jogos diversos de novidade

Fornecimentos completos para clubs, gremios, e sociedades

Cartas tentos e fichas para todos os jogos

VIUVA DE

JOSÉ ALEXANDRE DE SENNA

38—Rua do Almada—38

LISBOA

CAMBISTA TESTA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro de 1902

O capital d'esta grande loteria é de **quatro centos e oito contos de reis** formado por seis mil e oitocentos bilhetes do preço abaixo designado.

A distribuir em premios a respeitavel cifra de cerca de *tresentos contos de reis!!!*

Para esta extraordinaria loteria tem o **cambista TESTA** um sortimento especial e variadissimo de bilhetes e fracções de todos os preços e alcance de todas as bolsas.

PLANO

1 de	150:000$000	150:000$000
1 de	25.000$000	25:000$000
1 de	10:000$000	10:000$000
1 de	4:000$000	4:000$000
1 de	2:000$000	2:000$000
2 de	1:000$000	2:000$000
10 de	400$000	4:000$000
10 de	300$000	3:000$000
50 de	200$000	10:000$000
503 de	120$000	60:000$000
2	approximações de 750$000 reis ao 1.º premio	1:500$000
2	ditas de 320$000 reis ao 2.º dito	640$000
2	ditas de 205$000 reis ao 3.º dito	410$000
9	ditas de 135$000 reis á dezena do 1.º premio	1:215$030
9	ditas de 135$000 reis á dezena do 2.º dito	1:215$000
9	ditas de 135$000 reis á dezena do 3.º dito	1:215$000
67	premios de 135$000 reis aos numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do 1.º premio	9:045$000

PREÇOS		Dezenas: 10 numeros seguidos de	
Bilhetes a	60$000	Bilhetes a	600$000
Meios a	30$000	Meios a	300$000
Quartos a	15$000	Quartos a	150$000
Quintos a	12$000	Quintos a	120$003
Decimos a	6$000	Decimos a	60$000
Vigesimos a	3$000	Vigesimos a	30$000

Fracções de 2$500, 2$100, 1$600, 1$050, 540, 330, 220, 110 e 60 reis Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 25$000, 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a Provincia e Ultramar accresce o porte do correio

Estes preços são garantidos até 15 de dezembro

CAMBIOS:—Os melhores offerece esta casa por libras, ouro portuguez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 dias sobre qualquer praça estrangeira.

PAPEIS DE CREDITO:—Sempre as melhores cotações para compra ou venda de inscripções e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa.

Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Todos os pedidos de loteria dirigidos ao cambista JOSÉ RODRIGUES TESTA, devem ser acompanhados da respectiva importancia.

74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140—LISBOA.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

MERCEARIA DE Jorge Pereira da Silva

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc.,etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

NUMERADOR DE MÃO

Vende-se um, completamente novo. E' um grande auxiliar em typographias, livrarias, casas de commercio, escriptorios, etc.

Diz-se aqui com quem se tracta.

VENDA

VENDE-SE a ILHA denominada «Palha Canna», sita na ria d'Aveiro, praia que produz moliço.

Quem pretender compral-a, póde tratar com o sr. João Simões Nunes, regedor em Cacia, Aveiro.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

A' venda, por 500 reis o cento, nas Officinas Typographicas do «Campeão das Provincias».

Desconto para revender.

BUREAU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos. Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

PUBLICIDADE

Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express

R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

DINIZ J. PRACA

ENGENHEIRO MECHANICO

PROPRIETARIO

DA

FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

Vendem-se aqui

CAMPEAO DAS PROVINCIAS

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178-1.º

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

Tem para vender:

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade garantindo

Cada kilo 170 reis

15 kilos 2:500 reis

Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 150 reis

Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.

Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

Manuel Maria Amador

ALQUERUBIM

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES DA EXPOSIÇÃO PARIZ

A. Riviére, R. de S. Paulo, 9.º I.-E LISBOA

L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 94 Lisboa

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

Reabriu no dia 1 de outubro passado, tendo encerrado os seus trabalhos do anno lectivo findo com cincoenta alumnos approvados e distinctos em instrucção primaria, dois dos quaes obtiveram os premios conferidos pelo artigo 110.º do Regulamento respectivo; dez nos do magisterio primario; trinta admittidos á 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª classes do curso dos lyceus, geral e complementar; quarenta que obtiveram passagem pela media no lyceu central de Coimbra; seis approvados no exame da lingua franceza; cinco na ingleza; dez em mathematica 4.ª, 5.ª e 6.ª anno; trez em phylosophia; trez em litteratura; cinco em latim 4.ª, 5.ª, e 6.ª anno; cinco em portuguez; dois em geographia; dois em desenho 1.º e 2.º anno; dois em allemão 1.º e 2.º anno; trez em introducção 4.ª e 5.ª anno, etc, etc.

1.ª Secção (sexo masculino)=Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario, Musica, Esgrima e Gymnastica.

(Professores estrangeiros para o ensino de linguas)

2.ª Secção (sexo feminino)=Praca 8 de Maio, 46

Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.

Professoras e professores diplomados, entre os quaes: D. Maria da Gloria Paiva, com o grau de bacharel em Philosophia; Henriette Jeanne Bousquet, D. Guilhermina Gonçalves, D. Laura Leite, D. Ismenia de Macedo, Luiz Maria Rosette, medico; Capitão Ferreira Lopes, Francisco de Faria, doutor em Theologia; Padre Adriano dos Santos Pinto, capitão Feliciano Pinto, Teixeira Neves, ex-professor do «Collegio de Campolide»; Esteves Martins, ex-professor do Lyceu. Fernando Cesar de Sá, João Francisco dos Santos, Henri Bousquet' Lewis Barker, Alfonso Hincker, alferes Victorino Godinho, e outros.

COMPANHIAS

HAMBURGUEZAS REUNIDAS

Na Agencia **em Lisboa**, vendem-se bilhetes de 3.ª classe para o **Pará** e **Manaus** pelos preçosseguit nes:

Pará 30$000 reis, **Manaus** 36$000 reis. As sahidas de Lisboa teem logar nos dias 9 e 24 de cada mez.

Os agentes em Lisboa—Henry Burnay & C.º—Rua da Princeza, 10—1.º